

Nome:

Função: 1D 1O 2D 2O ED EO WD WO

Argumentação / Referências / Oratória

Nome:

Função: 1D 1O 2D 2O ED EO WD WO

Argumentação / Referências / Oratória

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

Nome do Presidente da Mesa:

Rodada:	Nº da Dupla	Nomes dos Debatedores	Notas (50 a 100)
1D (1º)			
2D (3º)			
1O (2º)			
2O (4º)			
ED (5º)			
WD (7º)			
EO (6º)			
WO (8º)			

Referência Avaliativa – Modelo TORNADU / WUDC

Pontos	Descrição Qualitativa
95-100	Provavelmente um dos melhores discursos já feitos. É incrivelmente difícil pensar em respostas satisfatórias a qualquer um dos argumentos feitos. Argumentos convincentes e sem falhas.
92-94	Um discurso incrível, sem dúvida um dos melhores da competição. Lidou com sucesso com todos os assuntos centrais do debate. Os argumentos excepcionalmente persuasivos, e seriam precisas respostas brilhantes para os derrotar. Não existem quaisquer falhas significativas.
89-91	Um discurso brilhante que lida com sucesso com os principais temas do debate. Os discursos são muito bem explicados e ilustrados, e exigem respostas extremamente sofisticadas de forma a serem derrotados. O discurso tem apenas problemas muito menores, se alguns, mas que não afetam a força das afirmações feitas.
86-88	Os argumentos relacionam-se com os assuntos centrais do debate, e são altamente convincentes. Não existem falhas lógicas, e exigem respostas sofisticadas para serem derrotados. O discurso tem apenas falhas menores.
83-85	Os argumentos referem-se aos assuntos centrais do debate. Os argumentos têm explicações persuasivas, que exigem respostas fortes de outros oradores de forma a serem derrotados. Podem ocasionalmente falhar em responder na totalidade a argumentos bem feitos, mas as falhas no discurso são limitadas.
79-82	Os argumentos lidam com os assuntos centrais do debate. Argumentos bem construídos sem falhas lógicas significativas, e são bem explicados. Podem ser vulneráveis a boas respostas.
76-78	Os argumentos são quase todos relevantes, e interagem com os assuntos centrais do debate. Ocasionalmente, mas não frequentemente, os argumentos podem sofrer de: i) défices de explicação, ii) argumentação simplista vulnerável a respostas competentes ou iii) argumentos periféricos ou irrelevantes. O discurso é suficientemente para seguir e, portanto, creditar.
73-75	Os argumentos são quase todos relevantes, mas podem falhar em responder a um ou mais dos assuntos centrais de forma suficiente. Os argumentos são lógicos, mas tendem a ser simplistas e são vulneráveis a respostas competentes. O discurso é suficientemente claro para seguir e, portanto, creditar.
70-72	Os argumentos são frequentemente relevantes. Os argumentos têm alguma explicação, mas usualmente existem falhas lógicas significativas. Há alguma dificuldade em seguir o discurso, e, portanto, de creditá-lo por completo.
67-69	Na generalidade, os argumentos são relevantes. Quase todos os argumentos são explicados, mas as explicações têm falhas lógicas significativas. O discurso é claro em alguns momentos, mas é difícil de seguir na generalidade e portanto de dar crédito ao orador pelo seu contributo.
64-66	Alguns dos argumentos apresentados são relevantes. Na generalidade, os argumentos têm explicação, mas existem falhas lógicas significativas. Frequentemente o discurso é pouco claro, o que torna difícil determinar o seu contributo para o debate.
61-63	Algumas afirmações são relevantes, e a maior parte são formuladas como argumentos. Os argumentos têm explicações ocasionais, mas existem falhas lógicas significativas. Frequentemente o discurso é pouco claro e confuso, o que torna difícil dar muito crédito ao mesmo.
58-60	As afirmações são ocasionalmente relevantes. Pode existir uma tentativa de justificação, mas não exatamente argumentos. O discurso é difícil de seguir, o que torna difícil dar muito crédito ao mesmo. As afirmações são ocasionalmente relevantes.
55-57	Uma ou duas afirmações não justificadas e marginalmente relevantes. As afirmações não são formuladas como argumentos, são meros comentários. É difícil seguir o discurso quase por inteiro, o que torna difícil dar muito crédito ao mesmo.
50-55	O conteúdo não é relevante. O conteúdo não passa da afirmação, é confuso e causa confusão. Muito difícil de seguir por inteiro, o que torna complicado dar ao discurso qualquer crédito.